

Associação Casa do Povo de Azeitão
Centro Infantil Sebastião da Gama

Relatório do Conselho Fiscal – Exercício de 2018

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do artigo 37º dos Estatutos desta Associação, o Conselho Fiscal vem submeter à apreciação da Assembleia Geral o seu parecer sobre as Contas referentes ao exercício de 2018.

O objetivo deste parecer é emitir uma apreciação sobre a atividade contabilística e financeira da Associação em 2018 e pronunciar-se quanto ao impacto contabilístico, financeiro e de tesouraria das ações e decisões para 2019 e anos subsequentes.

BREVE ANÁLISE AO ANO DE 2018

O ano de 2018 finalizou com um resultado líquido de -28.920 €. Este valor encontra-se em linha com o resultado do ano anterior, -31.044€, e mais negativo que o resultado líquido orçamentado (- 11.503 €).

Este resultado deriva da combinação entre:

- aumento das receitas referentes a mensalidades e comparticipação social:

	2 018	2 017	Varição	
Mensalidades	291 116	273 341	17 775	7%
Comparticipação Mensalidades	371 720	366 728	4 992	1%
Total	662 836	640 069	22 767	4%

- aumento de despesas correntes – fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal:

	2 018	2 017	Varição	
Fornecimentos e serviços externos	63 872	55 613	8 259	15%
Gastos com o pessoal	557 898	541 202	16 696	3%
Total	621 770	596 815	24 955	4%

Este aumento resulta sobretudo do acréscimo das despesas de deslocações e estadas, eletricidade e outros fluidos.

Quanto à comparação entre rendimentos e despesas, por valência, verifica-se que o saldo é negativo em todas as valências:

Valência	Nº médio utentes	Rendimentos	Gastos	Saldo
Creche	64	340 458	351 555	-11 097
Pré Escolar	66	269 136	272 697	-3 561
ATL	27	72 919	87 182	-14 263

Da análise de Balanço, importa salientar as seguintes rubricas a 31 de dezembro de 2018:

- os valores em caixa e bancos totalizam 10.396 €;
- as dívidas a receber de clientes, referentes a mensalidades por pagar àquela data ascendem a 22.452 €;
- as dívidas referentes a empréstimos bancários são de 451.096 €;
- as dívidas a pagar a fornecedores correspondem essencialmente à dívida à empresa Teodoro Alho, referente ao investimento realizado anteriormente, no valor de 76.492 €;

COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES PARA 2018

Relembra o Conselho Fiscal, à semelhança de anos anteriores, que a **Associação gera no seu dia-a-dia receitas que asseguram limitadamente os seus gastos, contudo revela-se crucial um controlo permanente que garanta que todas as receitas se transformam efetivamente em meios líquidos, que as despesas sejam apenas as necessárias à prestação dos serviços a que a Casa do Povo se dedica e que sejam cumpridas todas as obrigações a que esta instituição está sujeita.**

Deverá a Direção reforçar o empenho que na implementação dum sistema de controlo interno que vise as seguintes melhorias:

- controlar a cobrança de dívidas e travar a dívida acumulada;
- controlar as despesas realizadas;
- aumentar as receitas;
- promover o controlo interno junto das funcionárias.

Por fim, importa referir mais uma vez que a **Casa do Povo goza do seu bom nome como instituição efetiva que se dedica ao apoio das crianças e conseqüentemente das suas famílias. E é este estatuto que todos pretendemos manter, por isso a qualidade dos**

serviços que são prestados, que se traduz na felicidade de todas as crianças, razão de ser desta instituição, deve ser o objetivo principal e permanente. As nossas funcionárias são por isso uma peça crucial para atingirmos este objetivo, e por isso o ativo mais valioso desta instituição.

NOTA FINAL

O Conselho Fiscal reconhece o esforço de todos na continuidade desta instituição, nomeadamente funcionárias, associados e membros dos Órgãos Sociais.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal aprova as Contas do Exercício de 2018.

Vila Nogueira de Azeitão, 15 de abril de 2019

O Conselho Fiscal,

Ana Sofia Roberto Patrício

